



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO
DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PROFEBPAR CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA 2ª LICENCIATURA

Evasão na aula de Educação Física na Escola Newton Neves

José de Ribamar Soares Filho

TIMBIRAS-MA
2014

José de Ribamar Soares Filho

Evasão na aula de Educação Física na Escola Newton Neves

Monografia submetida ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Orientador (a): Prof.^a MSc. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque

**TIMBIRAS-MA
2014**

Soares Filho, José de Ribamar.

Evasão na aula de Educação Física na Escola Newton Neves / José de Ribamar Soares Filho._ Timbiras, 2015.

42f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Universidade Federal do Maranhão, 2015.

Orientador: Elizabeth Santana Alves de Albuquerque

1. Educação Física. 2. Evasão Escolar. I. Título.

CDU 796.4:371.212.73

José de Ribamar Soares Filho

Evasão na aula de Educação Física na Escola Newton Neves

Monografia submetida ao curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Aprovada em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. MSc. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque (orientadora)
Mestre em Saúde e Ambiente – UFMA

Prof^º.Dr. Gustavo Rachid Sawaia

Prof^º.Dr. Raimundo Nonato Assunção Viana

AGRADECIMENTOS

A Jesus Cristo, como único e suficiente Salvador, sem o qual nada teria feito.

A minha esposa Leydiane e meus filhos Jeffer Juan e Jônatas Joabe que sempre estiveram ao meu lado nos momentos mais difíceis de minha vida.

Aos professores que sempre nos incentivaram como mestres e amigos, aos que foram além de amigos, pois sem ajuda deles e sem os conhecimentos por eles transmitidos, jamais teria chegado aqui.

A Prof.^a MSc. Elizabeth Santana Alves de Albuquerque, que com sua imensa paciência ajudou-me na elaboração desse trabalho monográfico, transmitindo-me paz e tranquilidade.

RESUMO

A pesquisa realizada sobre a Evasão na aula de Educação Física na escola Newton Neves, teve o objetivo de analisar a falta na aula de EF, no ensino médio da escola citada, foi elaborado uma pesquisa de campo (aplicação de questionário). É uma pesquisa do tipo de campo de caráter quantitativo descritivo, realizada no período de 05 a 10 de junho de 2014, com uma população de 720 discentes matriculados, sendo já que a amostra foi constituída de com 55 alunos de duas turmas do 3º ano do ensino médio, nos turnos matutino e vespertino do C.E.M. Newton Neves de Timbiras – Ma. Utilizou-se como instrumento para obtenção de resultados da pesquisa questionários, com questões objetivas submetidas aos discentes e aos docentes, sendo sete (7) questões para os alunos e cinco (5) questões aos professores. Com relação aos resultados percebemos que a maioria dos alunos é do sexo feminino, pôde-se verificar também que o conteúdo mais trabalhado com relação às aulas de EF é o esporte, por estarem vinculadas a várias modalidades esportivas.

Palavras chave: Evasão na aula de Educação Física.

ABSTRACT

The research on the Evasion in Physical Education class at school Newton Neves, aimed to analyze the lack in class EF, in high school the said school, was developed a field research (questionnaires). It is a survey of the type of descriptive quantitative nature camp, held from 05 to 10 June 2014 with a population of enrolled students 720, already in the sample consisted of 55 students from two classes of 3rd year high school in the morning and afternoon shifts the CEM Newton Neves Timbiras - Ma. Utilizou up as a tool for results of survey questionnaires, with objective questions submitted to students and teachers, seven (7) questions for the students and five (5) questions to teachers. Regarding the results we noticed that most of the students are female, it was observed also that the most worked content with respect to PE classes is the Sport, being linked to several sports.

Keywords: Evasion in the Physical Education class.

SUMÁRIO

Introdução	08
Justificativa	10
Objetivos	11
3. Referencial teórico	12
3.1. Educação Física Escolar.....	12
3.2. Evasão na aula de Educação Física.....	14
3.3. Motivação na aula de EF.....	15
4. Caracterização da escola	15
5. Metodologia	16
5.1. Tipo de Pesquisa local e período.....	16
5.2 População e amostra.....	16
5.3 Os critérios de inclusão e exclusão.....	17
5.4 Instrumentos de pesquisa.....	17
5.5 Coletas de dados.....	17
5.6. Análise e apresentação dos Resultados.....	17
6. Resultados e Discussão	18
7. Conclusão	30
8. Referências	
Anexos	

INTRODUÇÃO

O trabalho aqui elaborado é baseado em pesquisa de caráter educacional, voltado aos alunos da escola Newton Neves. Pois em sua maioria não participam das aulas de educação física, o estudo teve como objetivo: verificar o motivo de abstinência dos alunos nas aulas EF.

Caracteriza-se com uma pesquisa de campo que tem como principal ponto os alunos e professores, na escola da rede estadual de Timbiras C.E.M. Newton Neves. Colocando em argumento que tal abstenção pode estar relacionada ao desânimo ou por falta de compromisso por parte dos educadores.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei nº 9.394/96 estabelece através da seção I, artigo 26, parágrafo 3º, a integração da Educação Física ao currículo da Educação Básica, de caráter obrigatório a partir da Lei 10.328/2001 e a Lei 10.793/2003 em que faculta a sua prática em alguns casos, De igual maneira os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, estabelecem parâmetros unificados que atendam as diversas necessidades para que o professor possa conseguir o desenvolvimento pleno de todos os alunos e, não apenas, dos mais aptos.

Aqui o que colocamos é uma forma para se analisar como a educação física, é incorporada no processo de ensino aprendizagem, e também faz parte da grade curricular que é paralela às condições do ponto vista da cultura de movimento humano.

Nesse pensamento, muitos profissionais enfatizam que a cultura dos educando é vista como um dos aspectos que estabelecem a sua participação com a escola de maneira efetiva e que, em particular, priorizam condutas e aspirações para com a disciplina Educação Física, tais relatos está relacionado com o trabalho da presente pesquisa que aborda a evasão nas aulas de educação física na escola Newton Neves em Timbiras.

Rodrigues (1984), que já há algum tempo compartilha da preocupação com o problema da evasão escolar, considera que esse não é um problema restrito a algumas unidades escolares, mas uma questão nacional e que ocupa relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro. Cada vez mais, os acadêmicos da educação em nosso país vêm se preocupando com as crianças que chegam à escola, mas que nela não permanecem.

De maneira geral, os estudos analisam o fracasso escolar a partir de duas abordagens: a primeira, que busca explicações nos fatores externos à escola, e a segunda, nos fatores internos. Dentre os fatores externos relacionados à questão do fracasso escolar, são citados o trabalho, as desigualdades sociais, a criança e a família; dentre os fatores interescolares, são mencionados a própria escola, a linguagem e o professor.

Tudo que propormos é um mecanismo para se pensar como a educação física, introduzida no processo de escolarização, constitui um componente curricular que assimila as significações sobre a cultura de movimento humano.

JUSTIFICATIVA

Este estudo se justifica pela evasão dos alunos nas aulas de Educação Física proporcionando prejuízos na formação física e disciplinar dos mesmos. No Estágio em Educação Física Escolar realizado no curso de Licenciatura em Educação Física, podemos constatar o grande número de alunos que não participavam das aulas nesta disciplina, e uma falta de compromisso e desmotivação por parte dos professores onde somente um tem a formação em EF, constatou também que um docente não é graduado em educação física e outra está em fase de conclusão. Decorrente dessas constatações sentiu-se a necessidade de investigar os fatos e sua veracidade em relação aos atores envolvidos.

OBJETIVOS

Geral;

- Identificar o motivo da evasão das aulas de Educação Física na escola Newton Neves.

Específico;

- Verificar a importância das aulas de EF teóricas e práticas para os alunos.
- Avaliar o conteúdo das aulas teóricas de Educação Física.
- Diagnosticar os motivos pela não participação dos alunos nas aulas práticas de Educação Física.

3. REFERENCIAL TEORICO

3.1. Educação Física Escolar

Darido e colaboradores (2004) ressaltam que através do tempo passou-se a ter uma preocupação muito grande com o Ensino Fundamental, visto que é o período de maior cuidado, orientação e formação, no entanto, cerca de 70% dos alunos do Ensino Médio cursam no período noturno, o qual segundo a nova LDB 9394/1996, o Ensino de Educação Física para os alunos do noturno é facultativo.

Ulasowicz e Peixoto (2004) ainda afirmam que esportividade excessiva das aulas de Educação Física, afasta os alunos das aulas, visto que há muitas diferenças entre os alunos, além de se repetir a escolha de determinado esporte para meninos e outro para meninas e permanecer preso a isso, sem promover uma cultura corporal do movimento como é pregado, por exemplo, nos PCNS.

Marzinek e Neto, (2007), apostam que a evasão surge pela falta de materiais e instalações adequadas para a realização da aula, a carência de profissionais capacitados, além de problemas sociais e familiares.

Neto, (2010), relaciona a evasão aos aspectos externos da escola, como: problemas familiares, sociais e econômicos.

Fulle (2005), já afirma que a infra - instrutora; as Condições ambientais; a atuação do professor (a) (desinteresse demonstrado nas aulas, comportamento, atenção/relacionamento com os alunos, maneira de ministrar as aulas, poucas explicações/informações) influencia diretamente as aulas ministradas.

Segundo Almeida (2007) os procedimentos didáticos pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, conseqüentemente, na motivação dos alunos. O professor que leva a sério o que faz e que alia a sua competência técnica ao compromisso de ensinar, desperta a criatividade e conduzem os alunos a reflexão através do lúdico,

pode não ter alunos desinteressados ou desanimados. Ao adotar estes procedimentos, o professor leva grande vantagem sobre as outras disciplinas escolares, pois a Educação Física, por si só é uma prática motivadora e que permite abordar uma grande variedade de temas e assuntos relacionados na maioria das disciplinas existentes no currículo de uma instituição, podendo promover um ensino mais desafiador e interessante para os alunos e professores.

Como a prática da Educação Física Escolar iniciou-se com o militarismo e o higienismo, estes desenvolvidos dentro uma pedagogia tradicional, atribuíam ampla reverência ao corpo perfeito e saudável, com uma visão de formar pessoas “fortes” e aptas para o trabalho e para defender as obrigações de sua nação. Com esse fato histórico os exercícios físicos começaram a ser introduzidos no meio educacional de forma gradativa.

Esse controle das práticas corporais na escola, em nada se distinguia das práticas realizadas nos quartéis, onde simplesmente seguiam ordens, hoje não é muito diferente mais aos poucos vem modificando cada vez mais para uma prática pedagogia participativa.

A Educação Física na escola possui também previsões formadas a serem desenvolvidas, as quais se correlacionam não apenas com o desenvolvimento de aptidões desportivas, mas também com o aspecto da percepção do movimento, da formação, dos motivos e contextos deste, às questões posturais, à preocupação com a saúde. Enfim, percebe-se que há uma preocupação com a utilização correta do conhecimento teórico e prático da Educação Física, enquanto disciplina atuante como formadora de conceitos e opiniões para os alunos do Ensino Médio.

Hoje a educação física não é somente mais uma disciplina que faz parte do currículo escolar, é preciso ter respeito pelos conceitos aplicados e principalmente da importância aos conteúdos aplicados dentro e fora do ambiente escolar. Dessa forma estaremos desmitificando a cultura de que a EF, seja somente para completar a carga horária de outros educadores.

São as atividades práticas da educação física que ajudam o aluno a ter uma relação melhor com próximo, por ser uma disciplina onde trabalha não só o individual mais também o coletivo. Assim atuando em cada discente o espírito da coletividade, e percepção do movimento corporal.

“É preciso enfim levar o aluno a descobrir os motivos para praticar uma atividade física, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com a atividade física, levar à aprendizagem de comportamentos adequados na prática de uma atividade física, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto de todas as informações relacionadas às conquistas materiais e espirituais da cultura física, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento (BETTI, 1992, p.286).”

3.2. Evasão na aula de educação física

É de suma importância que o professor de Educação Física tenha em mente que é um importante motivador para conter a evasão na aula de EF, pois o que se vê são muitos profissionais desmotivados, inseguros, e muitas das vezes sem compromisso com a Educação Física Escolar. O professor é inerente a todos esses desafios, mas tendo sempre a visão de transformador de atitudes o professor é e sempre vai ser um idealizador de utopia.

Com o passar dos anos a Educação Física sofreu muitas transformações, infelizmente no Brasil tem deparado com a desvalorização dos professores e até mesmo com a própria desvalorização da disciplina da Educação Física.

O relacionamento entre professores e alunos também é diferente entre a Educação Física e as demais disciplinas, percebe-se uma aproximação maior entre os alunos e os professores, uma relação de amigos o que é difícil perceber em outras disciplinas (HANAUER, 2013). Analisando o ponto vista deste autor, o professor tem uma participação valiosa e fundamental na motivação e na interação dos alunos, interação essa que diminui a evasão na aula de EF.

Uma situação que vem ocasionando a evasão na aula de Educação Física Escolar e que também desmotiva a participação de muitos alunos é o chamado Bullying, que nos dias atuais vem crescendo mundialmente sem controle dentro e fora das escolas. Muitos estudantes deixam de ir para as aulas de Educação Física devido ao preconceito dos colegas, por não ter uma boa habilidade esportiva necessária para a realização das atividades nas aulas de Educação Física.

Percebe-se que são vários os fatores que levam os discentes a evasão das aulas de Educação Física, não está somente nas mãos dos professores buscarem sanar os problemas relacionados a abstinência nas aulas de EF, é dever de todos, no âmbito escolar buscar solução para que a Educação Física não seja uma simples complementação de carga horária.

3.3. Motivação na aula EF

Primeiramente é necessário compromisso tanto por parte do professor de educação física quanto do adolescente, ambos devem estes sempre compromissados para o desenvolvimento de uma boa atividade. Um dos pontos fundamentais está justamente na presença de cada um em participar das tarefas, sendo executadas pelos alunos nos quais vão sente-se motivados em realizar as atividades físicas.

O aluno tem que está inserida no mundo que o rodeia para poder perceber e diferenciar as transformações em seu corpo. (GONÇALVES, 1994 p. 34). Essa modificação ocorrida deve-se ao passo de cada conteúdo selecionado pelo docente, visando uma maior participação dos adolescentes nas aulas de EF.

4. Caracterização da Escola

O C.E.M. Newton Neves, situado na Avenida Idelfonso Moreira no centro de Timbiras – MA, construída no Governo de João Castelo em julho de 1981, o prefeito na época era o senhor José Maria Frazão de Melo e Alvim. E em maio de 1993 passou uma reforma no governo de Edson Lobão, e em meados de 2012 e 2013 teve outra reforma no governo de Roseana Sarney, o

C.E.M. Newton Neves têm hoje cerca de 720 alunos distribuídos nos três turnos.

Com relação aos professores de Educação Física, a escola conta com 03 (três) docentes, 1 (um) graduado na área, 1 (um) está concluindo o curso e a outra graduada em pedagogia. A escola Newton Neves possui 10 (dez) salas de aulas, dessas 2 (duas) ocupadas 1 (uma) com a UNIVIMA, 1 (uma) sala servindo de almoxarifado, 1 (uma) sala de professores, 1 (uma) biblioteca, 1(uma) secretaria, 1 (um) refeitório, 1 (uma) cantina, 1 (um) depósito de livros e sala da direção.

O C.E.M. Newton Neves tem seu funcionamento normal nos turnos matutino, vespertino e noturno e conta com aproximadamente de 25 (vinte e cinco) docentes, todos comprometidos com o desenvolvimento e crescimento da vida escolar de todo o discente matriculado na escola.

5. METODOLOGIA

5.1. Tipo de Pesquisa local e período

Trata-se de um estudo descritivo quantitativo do tipo pesquisa de campo realizado na escola de ensino médio Newton Neves – localizada na Avenida Idelfonso Moreira em Timbiras, no período de 20 a 21 de maio de 2014.

Após esse processo será realizado a tabulação dos dados para análise e elaboração do trabalho monográfico, a Educação Física na escola é observada como uma disciplina complementar. Sem importância no processo de ensino aprendizagem diferente da Matemática, Língua Portuguesa, Geografia etc. É preciso analisar que a Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar e que apenas apresenta uma metodologia diferenciada.

5.2. População e amostra

A população foi constituída por alunos do ensino médio na faixa de 16 a 20 anos no C.E.M. Newton Neves, com 720 alunos matriculados no somatório dos três turnos. A mostra foi composta por 24 alunos do sexo masculino e 31 do feminino no total de 55 alunos (as) de ambos os sexos e 03 professores de educação física, sendo dois do sexo masculino e uma do sexo feminino.

5.3. Os critérios de inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão usaram-se todos os alunos cujo nome constava na lista de frequência do professor da sala, e que estavam presente no dia predeterminado pela direção para o preenchimento dos questionários; a todos os professores que lecionam nas escolas há mais de 2 anos e como critérios de exclusão utilizou-se os alunos que faltaram no dia da pesquisa e cujo o nome não constava na lista de frequência, os professores que estavam afastados e os que não assinaram ao termo de consentimento livre e esclarecido (TECLE).

5.4. Instrumentos da pesquisa

Foram aplicados dois questionários o primeiro destinado aos alunos tendo 7 (sete) questões e o segundo dos professores com 5 (cinco) questões, ambos com questões objetivas, com a finalidade de melhor compreensão possível do tema em análise.

5.5. Coletas de dados

A pesquisa foi realizada no C.E.M. Newton Neves no município de Timbiras – Ma. Inicialmente entrou-se em contato com a direção da escola para o consentimento e esclarecimento após os devidos esclarecimentos os professores que concordaram com a pesquisa assinaram o TECLE e os

questionários foram distribuídos para que pudessem ser preenchidos pelos alunos e professores sobre a pesquisa bem como a necessidade do termo de consentimento por parte dos mesmos.

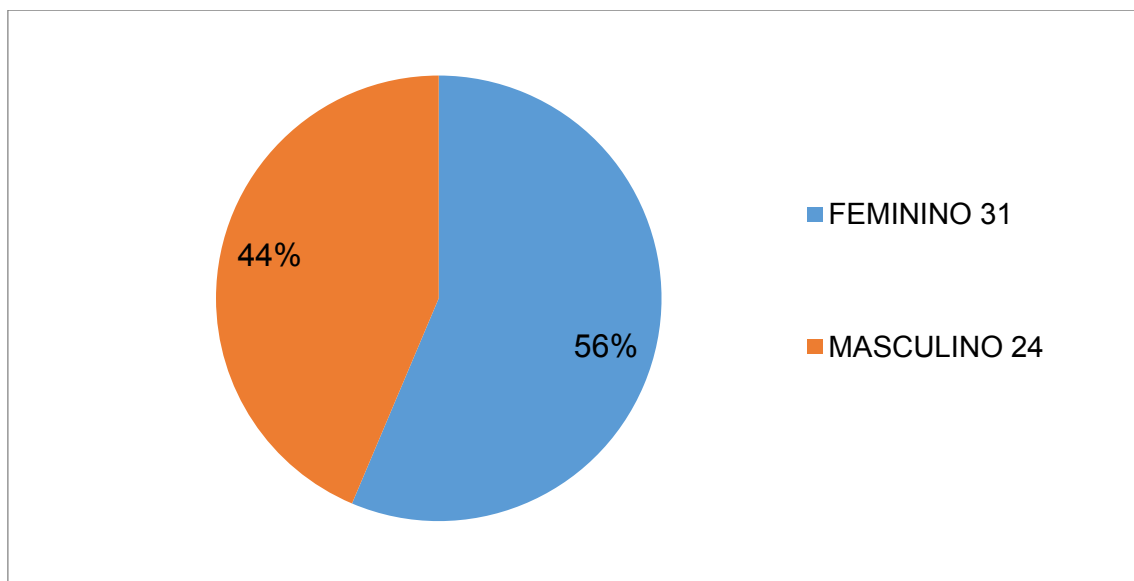
5.6. Análise e Apresentação dos Resultados

Já a análise foi realizada confrontando a literatura pesquisada, para apresentação dos resultados fez-se a tabulação dos questionários para melhor compreensão.

6. Resultados e Discussões

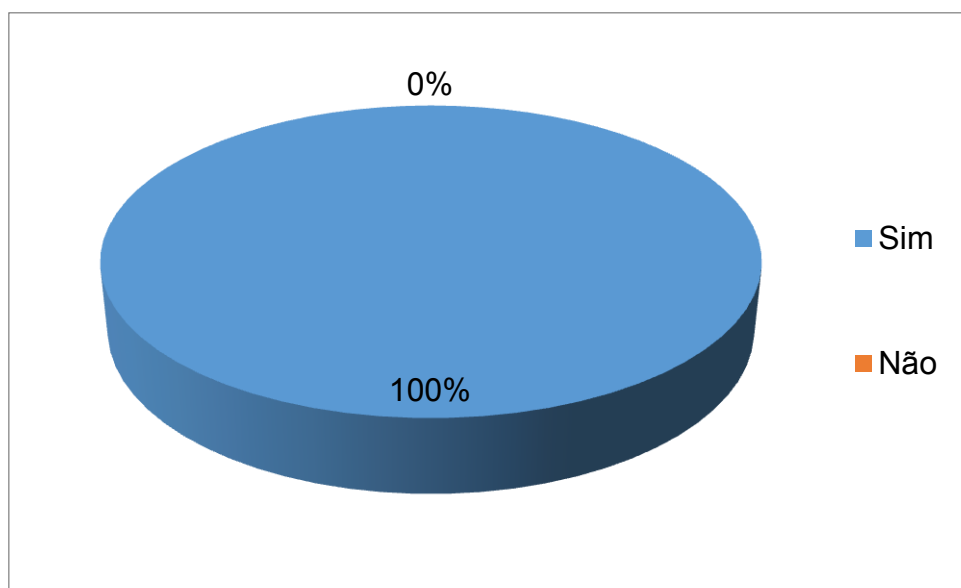
Questionário desenvolvido para a pesquisa de campo com os alunos dos turnos matutino e vespertino do C.E.M. Newton Neves em Timbiras - MA.

Gráfico 01: Sexo

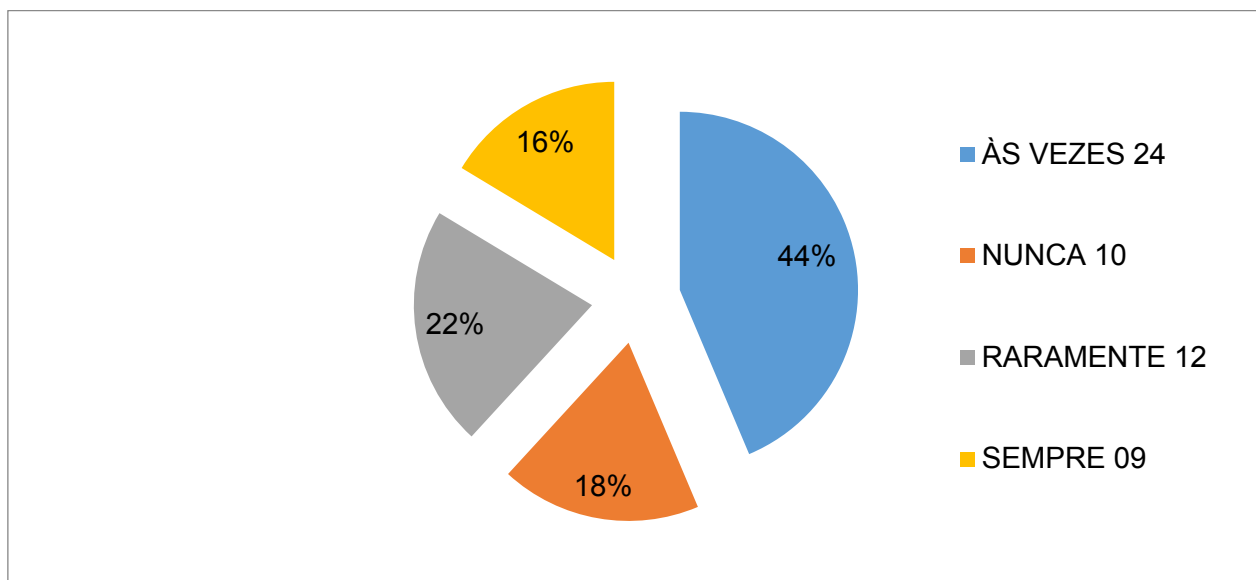


De acordo com o sexo, os resultados identificam que a maioria dos alunos é do gênero feminino com o percentual de 56% e do gênero masculino com o percentual de 44%. Os dados apresentados confirmam que, a maior parte dos alunos pesquisados é representada pela classe feminina.

Gráfico 02: Você considera a Educação Física uma disciplina importante na sua formação?

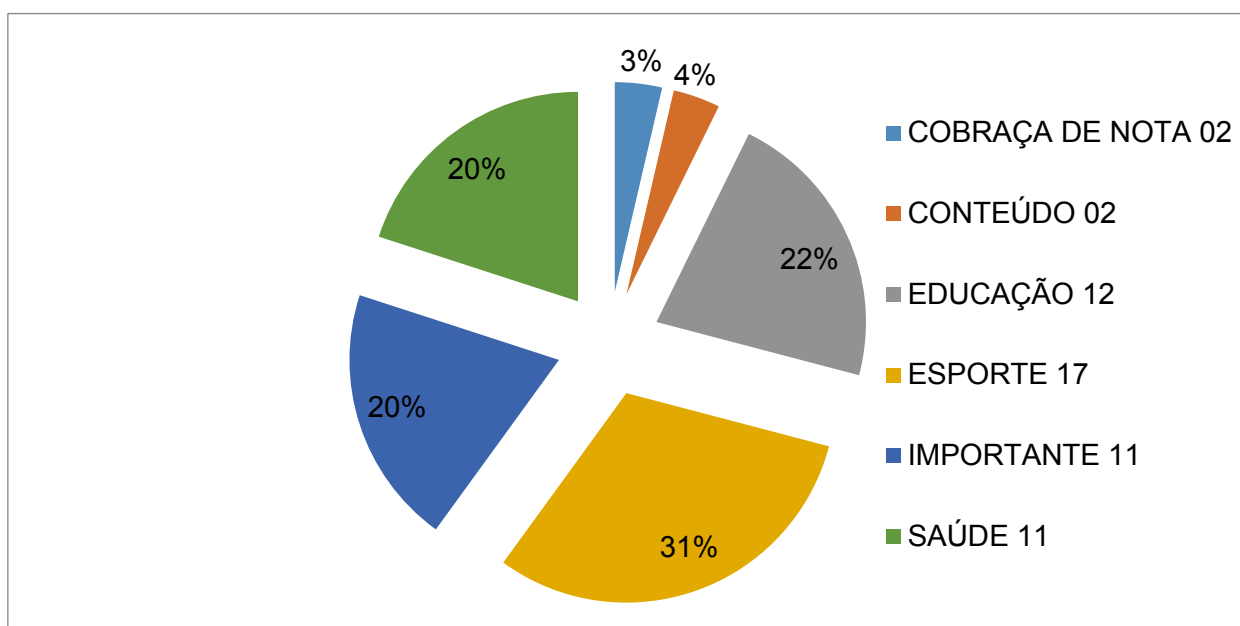


No período que foi realizado a pesquisa pode-se constatar que 100% dos alunos, consideram a disciplina de Educação Física importante na sua formação para uma sociedade mais justa e disciplinada dentro do ambiente escolar. Para Vago (1999) a EF transmite conhecimento aos alunos e alunas possibilitando uma nova visão da cultura das práticas corporais.

Gráfico 03: Você participa das aulas de Educação Física?

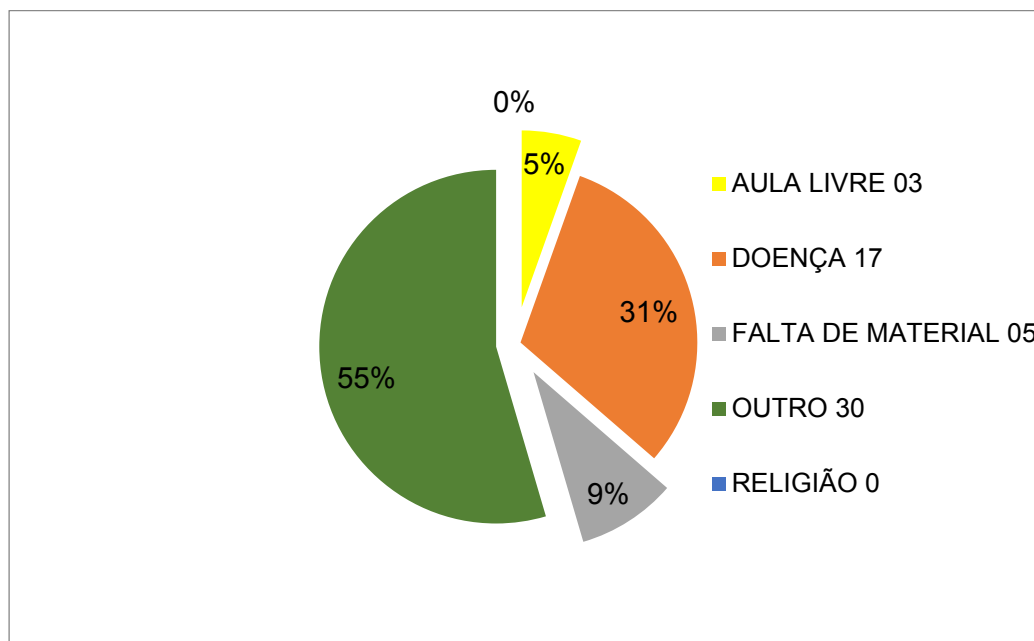
Com relação à participação nas aulas de EF, verifica-se que 44% sempre estão presentes na aula, 22% às vezes frequentam as aulas de EF, 18% raramente participam e 16% responderam que nunca frequentaram as aulas de Educação Física.

Betti (1992) afirma que o professor deve ser e sempre será o principal incentivador para a prática na Educação Física, levando em conta o domínio corporal nas atividades físicas levando em conta a absorção do conhecimento adquirido para uma boa prática educativa.

Gráfico 04: Por qual motivo você participa das aulas?

No decorrer da pesquisa foi constatado que, 20% responderam que participam das aulas porque está relacionada à saúde, 3% disse participar da aula de EF por causada da cobrança de nota, 22% por causa da educação, 4% considerou o conteúdo 31% dos alunos pesquisado participam das aulas de educação física por questão de esporte, 20% por ser uma disciplina importante.

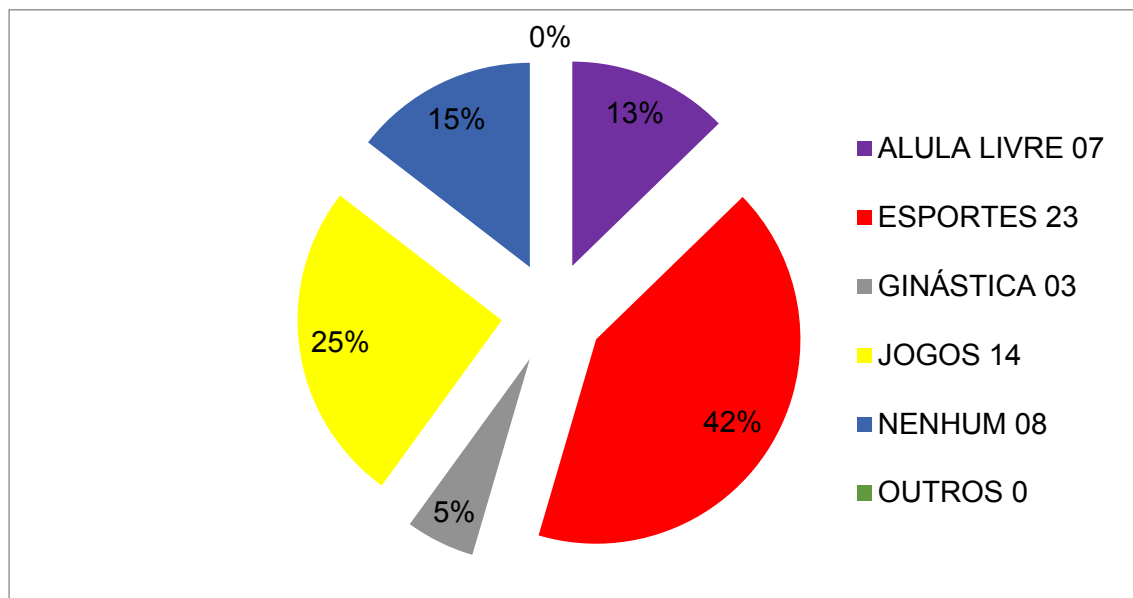
A Diretriz Curricular (2006) assevera que é necessário enfrentar todo e qualquer tipo de discriminação, violência verbal e física, incentivando o respeito entre os praticantes demonstrando que a esportividade tem que ser integrada a todos, independentemente de que ou quem esteja praticando.

Gráfico 05: Por qual motivo você não participa das aulas?

Foi constatado que, 31% dos alunos pesquisados colocaram fator doença como empecilho de participar da aula prática de EF, 9% disseram a falta de material, 5% disseram que não participam porque as aulas são livres e 55% responderam que outros motivos os impedem de participar das de Educação Física, percebeu-se que a religião não é empecilho para a prática de Educação Física.

Como mediador o professor deve observar o nível de motivação de cada aluno, só assim o mesmo poderá avaliar a capacidade de cada participante, para evitar procedimentos repetitivos que levam a desistência dos alunos, comenta Samulski (2002).

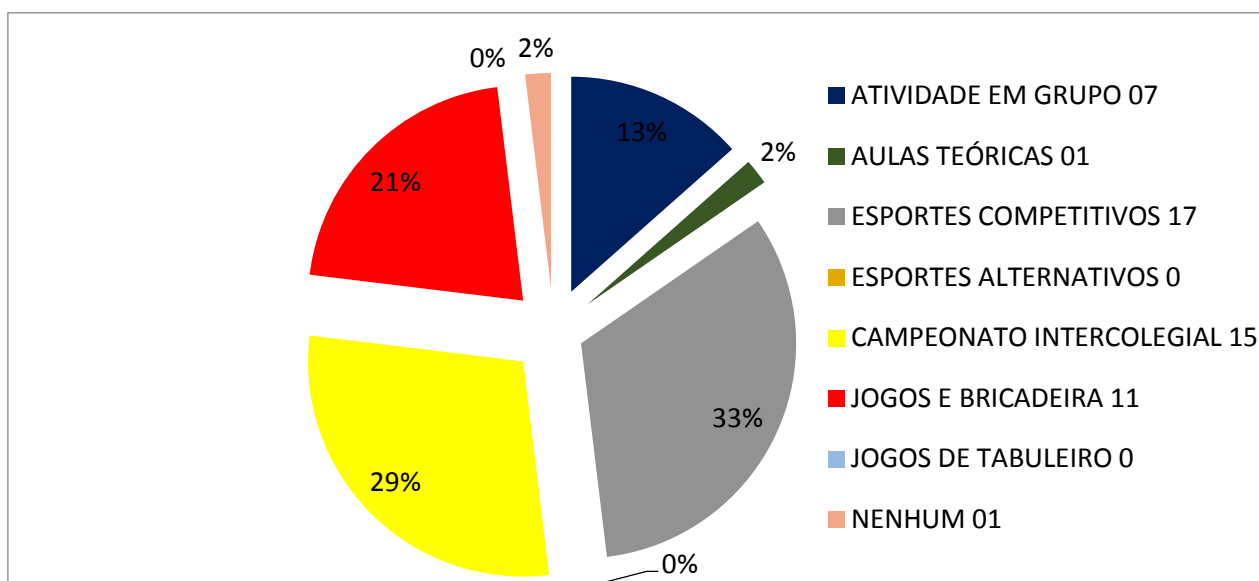
Gráfico 06: Quais os conteúdos que seu professor mais trabalha nas aulas?



No período que foram realizadas as pesquisas, foram constatadas que 25% responderam jogos como conteúdo, 5% ginástica, 42% confirmaram que o esporte é o mais trabalhado, 13% colocaram aula livre e 15% responderam que o professor de EF não trabalha nenhum conteúdo.

Faz-se necessário todo conteúdo aplicado para facilitar aquilo que deve ser aprendido, levando em conta as outras disciplinas com as suas regras e habilidades que proporciona o conhecimento de nomes, conceitos, princípios, enunciados teoremas. Segundo Zabala, (1998).

Gráfico 07: Em sua opinião, quais os conteúdos que você gostaria que seu professor trabalhasse nas aulas de Educação Física?

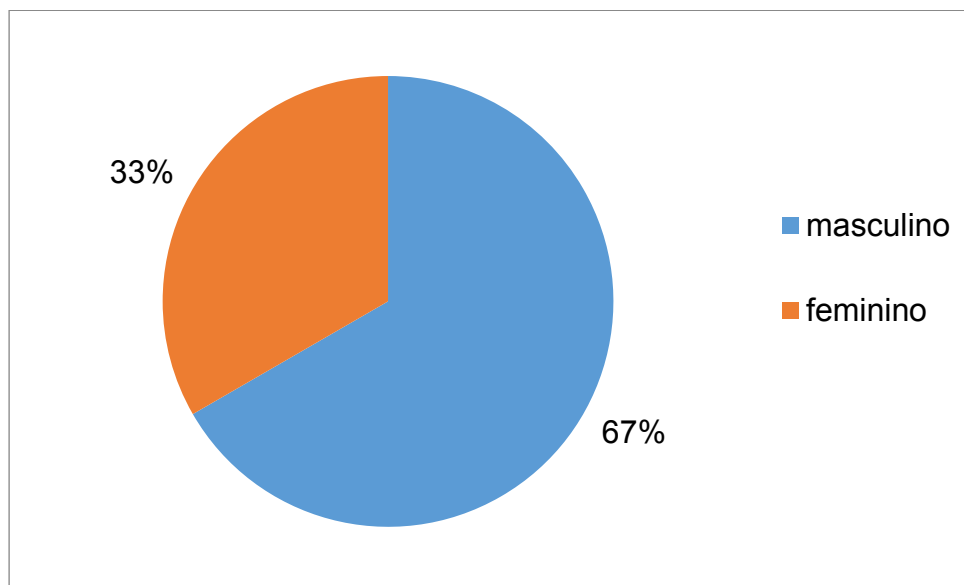


Durante a aplicação do questionário, foi constatado que 21% dos alunos responderam que gostariam de ter como conteúdo jogos e brincadeira, 33% queriam ter muito como conteúdo esportes competitivos, 29% colocaram campeonato intercolegial como conteúdo, 13% atividade em grupo, 2% aulas teóricas e também 2% responderam nenhum dos conteúdos propostos.

Sacristán e Gómez (1998) afirmam que todo conteúdo adequado deve passar pelo aval de uma sociedade cada vez mais exigente, observando sempre o lado emocional do educando para que ocorra uma boa participação na prática pedagógica do aluno.

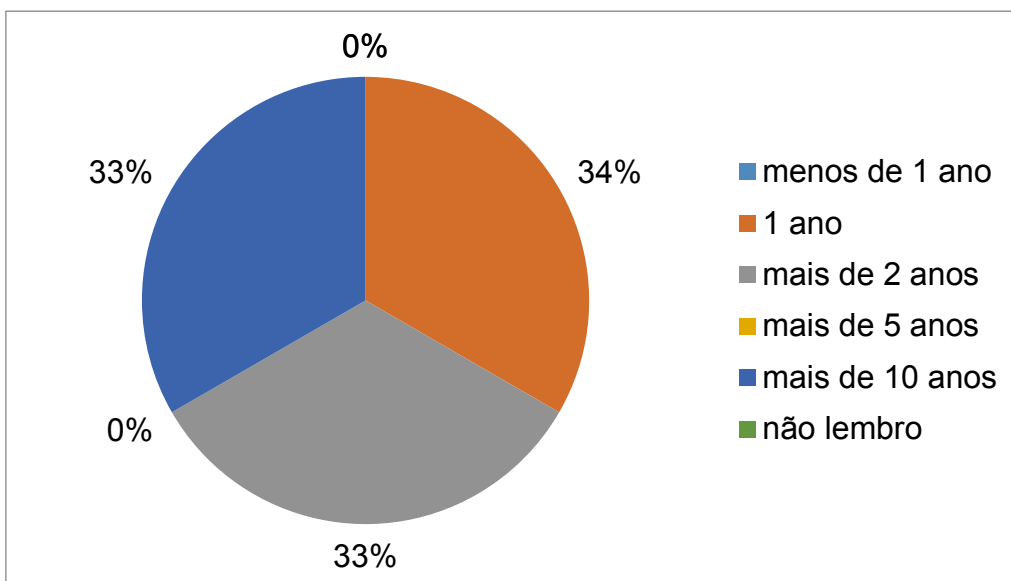
Pesquisa realizada com os Professores de Educação Física dos turnos matutino e vespertino do C.E.M. Newton Neves.

Gráfico 01 Sexo:

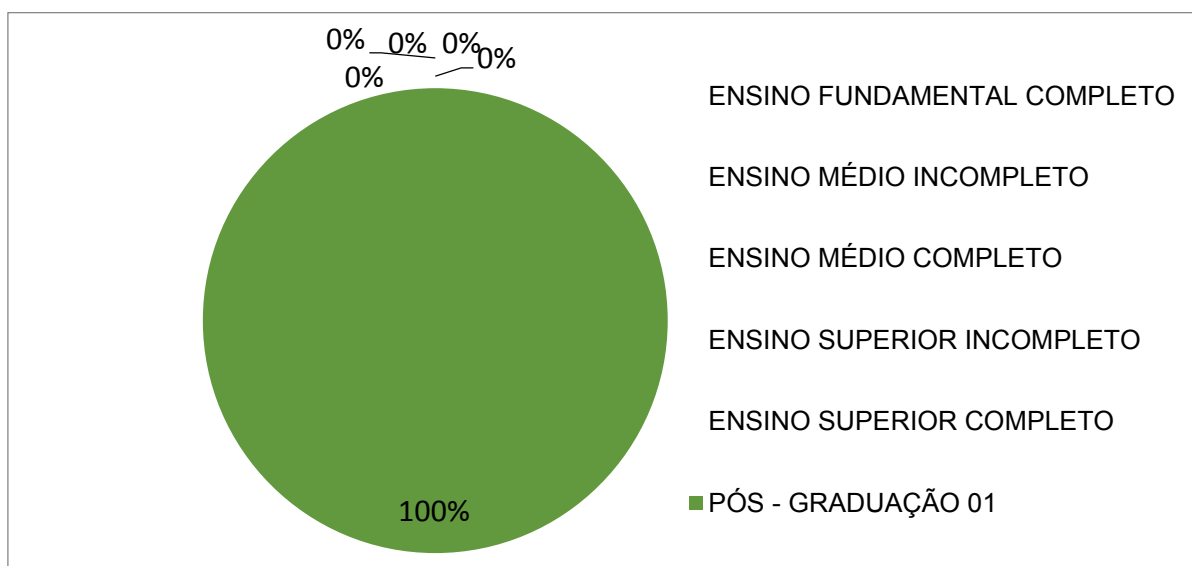


No período da pesquisa observou-se que, 67% dos professores são do sexo masculino e 33% do sexo feminino.

Gráfico 02: Você é professor de Educação Física há quanto tempo?

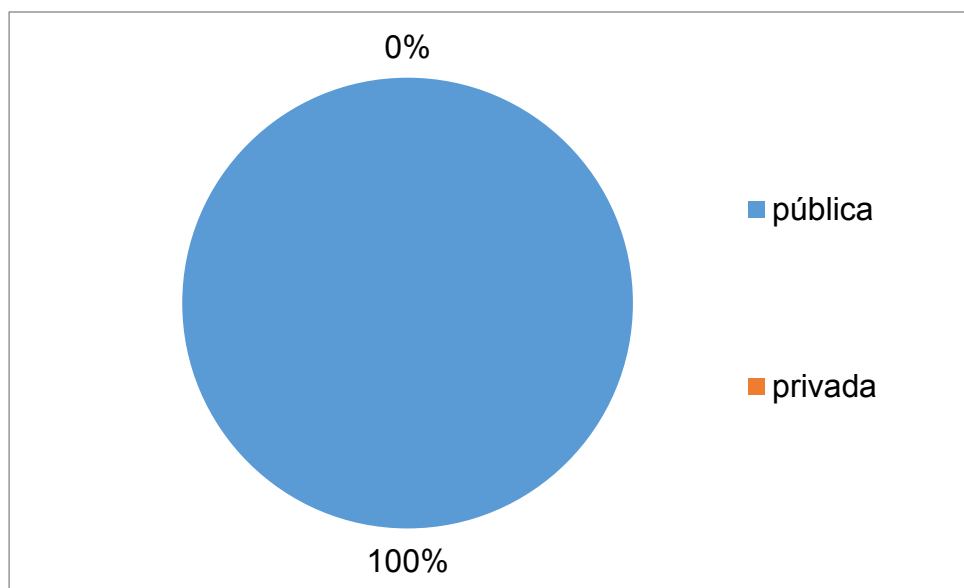


No decorrer constatou que 34% menos de 1 ano, 33% mais de 2 anos e 33% atuam mais de 10 anos com educação física. Com base nesse percentual percebe-se que EF ainda é tratada como uma disciplina sem importância.

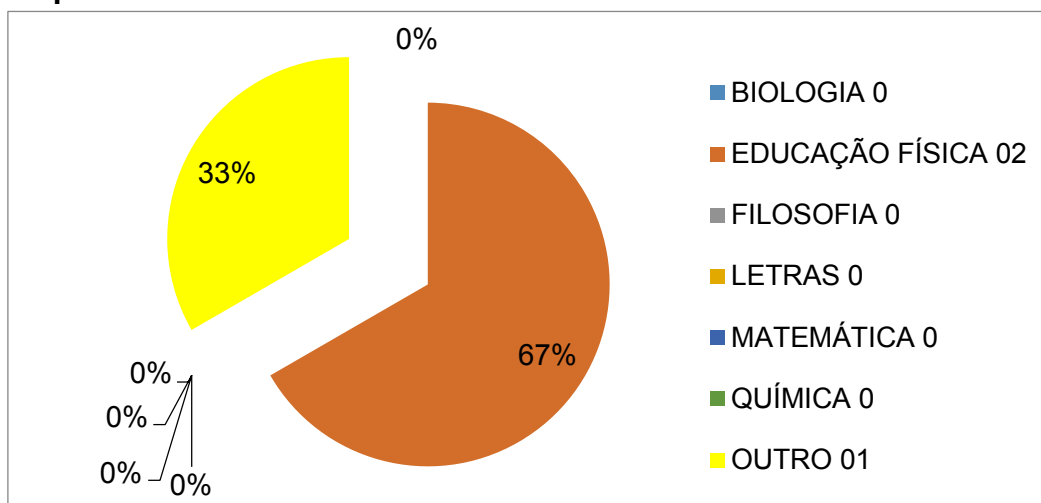
Gráfico 03: Qual é o seu grau de formação?

Durante a pesquisa foi constatado que, 100% dos docentes que atuam com disciplina de EF são pós-graduados em suas respectivas áreas. Sabemos que a formação na área de atuação permite, ao profissional transmitir de forma mais coerente seu conhecimento e alcançar seu objetivo, só habilidade na execução das atividades na Educação Física, não é o suficiente para um bom profissional, mas sim proporcionar meios adequados para as mesmas serem executadas com uma boa coordenação motora. (PELLEGRINI, 1988, p.254)

Gráfico 04: Em que instituição você concluiu sua formação acadêmica?



No decorrer da pesquisa foi constatado que, 100% dos professores são graduados em universidade pública. Embora muitas faculdades já estejam atuando nos municípios do Maranhão, o custo ainda é muito elevado dificultando assim o seu acesso. Nos últimos anos a UFMA vem expandindo seus cursos dando oportunidade para formação de profissionais da educação em municípios maranhenses.

Gráfico 05: Sua Licenciatura Acadêmica é?

No decorrer da pesquisa foi analisado que, 34% dos professores têm sua graduação em educação física, 33% graduados em biologia e 33% responderam outro, ao observar os dados da pesquisa nota-se que existe uma carência de profissionais graduados em educação física.

Nos municípios do Estado do Maranhão é comum a disciplina de EF ser ministrada por professores de outras áreas devido a carência de profissionais graduados na área.

7. CONCLUSÃO

Do ponto de vista da maioria dos alunos, 100% responderam que a educação física é uma disciplina muito importante para sua formação como cidadão que vem sendo preparado para ser inserido na sociedade, para uma grande maioria (31%), participam das atividades físicas por estar associada a pratica do esporte. Ao se fazer uma pequena reflexão do esporte, observa-se que as pessoas praticam tais modalidades buscando não somente o melhor condicionamento físico como também uma vida mais saudável, motivo pelo qual 20% dos alunos optaram por essa resposta. Todos os autores consultados enfatizam a importância da Educação física escolar, seja pela parte motora quanto pela formação do cidadão.

Embora sejam trabalhados os esportes e a ginástica, a maioria dos conteúdos não está de acordo com a exigência da proposta pedagógica da escola, e muitos nem vem sendo aplicado pelo fato da falta de materiais, bem como pela desmotivação dos professores e alunos em relação as aulas. A atividade no Ensino Médio não corresponde ao interesse dos alunos, porque muitos conteúdos já vêm sendo trabalhados todos os anos do Ensino Médio.

Com tanta dificuldade enfrentada pelo professor de educação física e também pelo aluno, pode-se notar através dessa pesquisa de campo uma necessidade muito grande com relação aos materiais para prática esportiva bem como uma valorização mais adequada para a disciplina de EF.

Através desta pesquisa, pretende-se contribuir muito para o avanço na formação eficaz principalmente dos alunos, incentivando a participação das atividades práticas nas aulas de Educação Física, enfatizando os benefícios para uma vida mais saudável.

Proporcionar aos alunos outra visão da Educação Física deixando de ser uma simples disciplina complementar, para ter mais valor e respeito, tanto para os que a ministram, aos praticantes e o restante da comunidade escolar. Que os professores sejam capazes de transformar algo que parece uma simples brincadeira em atividades que possibilitem o conhecimento dos

nossos próprios limites bem como dos benefícios que a Educação Física pode proporcionar a todas as pessoas.

8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Pedro Celso. O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio. *Revista Digital*. Buenos Aires, ano 11, n 106, Mar. 2007. EFDeportes.com.

BETTI, M. Ensino de Primeiro e segundo grau: Educação Física para quê? In *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 13, n. 2, janeiro, 1992.

FULLE, Alexandra, et al. Modelos de ensino, nível de satisfação e fatores motivacionais presentes nas aulas de educação física. *R. da Educação Física/UEM*. Maringá, vol. 16, N° 2, p. 145-154, 2005.

GONÇALVES, Maria Augusta Salin. **Sentir, pensar e agir: corporeidade e educação**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

HANAUER, F. C. **Fatores que Influenciam na Motivação dos Alunos para Participar das Aulas de Educação Física**, Artigo Científico. Disponível em: <<http://www.seifai.edu.br/artigos/Fernando-MotivacaonasaulasdeEdFisica.pdf>>. Acesso 09 de Novembro de 2014.

MARZINEK, Adriano; ALFREDO NETO, Feres Alfredo. A motivação de adolescentes nas aulas de educação física. *EFDeportes.com, Revista Digital* - Buenos Aires, Ano 11, N° 105, fev. de 2007.

RODRIGUES, L. H; GALVÃO, Z. Novas formas de organização dos conteúdos. In: DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (org.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 80102.

SACRISTÁN, J. G. O que são os conteúdos do ensino? In: SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAMULSKI, D. *Psicologia do esporte*. Barueri - SP: Manole, 2002.

ULASOWICZ, Carla; PEIXOTO, João Raimundo Pereira. Conhecimentos Conceituais e Procedimentais na Educação Física Escolar: A Importância Atribuída Pelo Aluno. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2004.

VAGO, Tarcísio Mauro. **Início e fim do século xxi: maneira de fazer educação física na escola.** Cadernos Cedes. São Paulo, ano XIX, n. 48, p.3051, ago. 1999.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

ANEXOS

ANEXO I – QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Questionário desenvolvido para a pesquisa de campo com os alunos dos turnos matutino e vespertino do C.E.M. Newton Neves em Timbiras - MA.

Nome: _____

Série/Ano: _____ Turma: 301 e 302

Sexo: () Masculino () Feminino

1. Você considera a Educação Física uma disciplina importante na sua formação?

() sim () não

2. Você participa das aulas de Educação Física?

() sempre

() as vezes

() raramente

() nunca

3. Por qual motivo você participa das aulas?

() saúde

() cobrança de nota

() educação

() conteúdo

() esporte

() importante

4. Por qual motivo você não participa das aulas?

- doença
- falta de material
- aula livre
- religião
- outro

5. Quais os conteúdos que seu professor mais trabalha nas aulas?

- jogos
- ginásticas
- esportes
- aula livre
- outros
- nenhum

6. Em sua opinião, quais os conteúdos que você gostaria que seu professor trabalhasse nas aulas de Educação Física?

- jogos e brincadeira
- jogos de tabuleiro
- esportes competitivos
- esportes alternativos
- campeonato intercolegial
- atividade em grupo

aulas teóricas

nenhum

7. O que poderia ser mudado nas aulas de Educação Física?

professor

conteúdos

local das aulas

metodologia

material

estrutura

horário

ANEXO II – QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

Questionário desenvolvido para a pesquisa de campo com os Professores de Educação Física dos turnos matutino e vespertino do C.E.M. Newton Neves em Timbiras - MA.

1. Qual seu Sexo?

() masculino

() feminino

2. Você é professor de Educação Física há quanto tempo?

() menos de um ano

() 1 ano

() mais de 2 anos

() mais de 5 anos

() mais de 10 anos

() não lembro

3. Qual é o seu grau de formação?

() ensino fundamental

() ensino médio incompleto

() ensino médio completo

() superior incompleto

() superior completo

() pós-graduação

4. Em que instituição você concluiu sua formação acadêmica?

() pública

() privada

5. Sua licenciatura acadêmica é?

() educação física

() matemática

() biologia

() química

() letras

() filosofia

() outro

ANEXO III - TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
Universidade Federal do Maranhão
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS
Departamento de Educação Física
Curso de Educação Física

Título do Projeto: **Evasão na aula de Educação Física na Escola Newton Neves.**

Pesquisadores responsáveis: Prof^a Elizabeth Santana Alves de Albuquerque e (aluna do curso de Educação Física da UFMA)

Telefones para contatos: (98) 88630266

E-mail: lpp_alpb@hotmail.com

Instituição a que pertencem os pesquisadores: **C.E.M. NEWTON NEVES**

Telefones para contato: ()

Prezado (a) Senhor (a), _____

Idade: _____ RG _____

Telefone ou meio de contato: _____

Data: ____/____/____

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a) da pesquisa “**Evasão na aula de Educação Física na Escola Newton Neves**”. A pesquisa faz parte do projeto de pesquisa do aluno José de Ribamar Soares Filho para conclusão do curso de Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Tendo como objetivo conhecer a incidência de alunos portadores de Diabetes e Hipertensão na academia MK3.

A pesquisa será realizada por meio de questionários, contendo questões simples diretas que abordarão seus dados pessoais, como nome, idade, altura, peso, além de perguntas diretas sobre seu conhecimento sobre a Diabetes e a Hipertensão e ainda perguntas diretas sobre fatores comportamentais como alimentação, fumo, bebida e prática de atividade física. Os procedimentos não são invasivos e não provocarão nenhum desconforto ou constrangimento, e não haverá nenhum gasto com a sua participação além de não receber nenhum pagamento pela sua participação. Todos os dados que você fornecer serão tratados com sigilo e confidencialidade e o pesquisador estará disponível, em qualquer momento, para esclarecer dúvidas referentes a esse trabalho. Sua participação é voluntária e você poderá retirar essa autorização a qualquer momento sem qualquer prejuízo a sua pessoa. Não há nenhum risco em participar desta pesquisa, por tratar-se de um procedimento não invasivo.

Eu, _____,
concordo em participar do projeto “**Evasão na aula de Educação Física na Escola Newton Neves**”.

Timbiras - Ma,

____/____/____

Sujeito da Pesquisa

Pesquisador Responsável